Nota de esclarecimento da GESBA – 3 de julho

A Empresa de Gestão do Setor da Banana da Madeira (GESBA), na sequência de uma notícia publicada na edição imprensa de hoje do DN, vem por este meio esclarecer:

Liderado pelos senhores do costume, foi promovida no último domingo uma iniciativa, com 1% do total dos bananicultores que entregam banana na empresa pública, onde foram repetidas uma série de hipócritas considerações acerca do sector da banana, nomeadamente no que se refere à relação entre os preços pagos à produção comparativamente com a comercialização, e ainda os preços pagos à produção antes da constituição da GESBA e aqueles que são praticados pela empresa pública, que são próprios de quem não quer ou não sabe, rigorosamente, do que está a falar, e que revelam uma preocupante esquizofrenia de lógicas e contra lógicas, bem como de desconfianças próprias de um espirito ignorante.

Para além das mentiras, que são facilmente e continuadamente desmontadas, neste novo quadro os senhores do costume apresentaram um medo catastrófico, da falência do sector, que deu para perceber a angústia de quem fez parte dos órgãos sociais de uma das cooperativas falidas e que nada fez para a salvar, a não ser a entregar em Assembleia Geral à GESBA.

Este ‘guru da banana’, que tenta atrair ‘clientes’ sem sucesso, não foi capaz de desenhar uma estratégia alternativa à falência de uma cooperativa, quando lá estava e nunca conseguiu solucionar os problemas do sector. No entanto, sem qualquer tipo de moral, vem agora falar sobre o assunto, fazendo lembrar a figura do comum treinador de bancada, que só sabe falar, mas nada sabe fazer.

Percebeu-se que esse senhor continua chateado com os indicadores da GESBA, que foram alcançados através do trabalho, da dedicação e do respeito pelos agricultores, na base de um ambiente de confiança que resultou no aumento significativo quer das quantidades quer da qualidade de banana.

A empresa que gere o sector da banana orgulha-se de ter hoje um balanço económico e financeiro muito bem estruturado e pujante, de garante da solvabilidade e da continuação do sector, cumprindo com o pagamento a tempo e horas da banana, bem como o efetivo aumento de preços e, por consequência, aumento do rendimento aos produtores.

Nesse sentido, com base factos e não insinuações, qualquer produtor pode saber rapidamente quanto recebe por cada quilo entregue, bastando para o efeito fazer uma simulação no site da empresa pública, em ww.gesba.pt.

A GESBA estará sempre aberta à critica construtiva dos produtores, que nos merecem o maior respeito, mas não daqueles que ao não estudar devidamente o sector levantam levianamente raivosas atoardas, que têm por finalidade lançar a desestabilização de um sector que está bem, que escoa toda a produção a bom preço e que aumenta o rendimento e o bem-estar dos bananicultores, que é facilmente provado através dos incentivos que recebemos do nosso relacionamento diário.

A GESBA lutará também e sempre pela defesa dos trabalhadores, que foi posta em causa pelo ‘guru da banana’ e que é reforçada em períodos de maior produção, como forma de salvaguardar o trabalho dos produtores.

O pagamento a todos os colaboradores cumpre com todos os requisitos e obrigações legais como não poderia deixar de ser numa empresa pública.